

Volatilidade marca C-Bond e risco-país

Daniele Camba

De São Paulo

Esta deve ser uma semana decisiva para o comportamento do risco-país e dos títulos da dívida. Depois de um período prolongado de queda do risco e valorização dos títulos, esses ativos tiveram um comportamento bastante volátil na semana passada. Apesar da queda de 3,11% do C-Bond na semana, as apostas ainda são de que os papéis devem continuar a subir. O motivo do otimismo é o fluxo de recursos que permanece positivo.

Uma pesquisa da consultoria financeira Affiliated Managers Group revela que do dia 7 ao dia 13 deste mês houve entrada de US\$ 76,9 milhões em fundos emergentes, o que representa cerca de 2% do patrimônio total desses fundos.

A semana passada foi marcada por alta volatilidade. O risco chegou a cair abaixo dos 700 pontos, menor nível em mais de um ano, e depois voltou a ficar acima dos 800 pontos, fechando a semana em 801 pontos, queda de 0,37% na sexta-feira mas alta de 9,28% na semana. O mesmo sobe-e-desce ocorreu no C-Bond, que na sexta-feira chegou a cair mais de 2% mas encerrou em alta de 0,54% em US\$ 0,8792. Depois de dois dias de quedas acentuadas, os papéis subiram na sexta-feira, com o movimento de compra de investidores que queriam desfazer posições vendidas a descoberto. Apesar do otimismo quanto ao fluxo, na sexta-feira pouco se viu de novos recursos.